



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

OUVINDO FALAR DE PORTUGAL

AS recentes declarações do sr. Prof. Gonçalves de Proença, Ministro das Corporações, ao redor dos problemas da lavoura, que foram objecto de estudo no decorrer das Jornadas Cerealíferas e Leiteiras, se dignificam um membro do Governo, pelo tom desassombrado das suas palavras, constituem, por outro lado, o desejo firme e sólido, de construir e renovar, como importa que se construa e renove, dentro do espírito progressivo de uma doutrina política, que sempre se lançou em realidades de bem servir, expressas pelo Chefe do Governo.

Se, na verdade, a Lavoura portuguesa atravessa uma crise, também é verdade que se busca achar-lhe remédio e quando um Ministro, como o Prof. Gonçalves de Proença, desassombradamente, aponta caminhos, dentro da doutrina social em que é mestre, temos razão para bem esperar da boa solução desses problemas, frente ao impulso dado à industrialização do país, numa estreita correlação do económico com o social e político, dentro da valorização do homem, numa sociedade que todos nós, portugueses, queremos unida na luta decidida de sobrevivência, frente a ataques que nos são movidos do exterior, e sobretudo em terras portuguesas de África.

A valorização da terra é a valorização do homem do mesmo modo que a valorização do homem constitui a valorização da terra.

Dr. Luís Arnaut Pombeiro

Em representação da Comissão Portuguesa do Atlântico (N.A.T.O.), esteve em Paris e em Berlim, onde participou nas reuniões de estudo da O.T.A.N. e nos departamentos militar e económico (Shap e D. C. D. E.), donde já regressou, o nosso ilustre amigo e conterrâneo sr. Dr. Luís Arnaut Pombeiro, distinto advogado na capital.

ção da Sociedade. Os princípios que regem a política nacional firmam-se substancialmente nesse sentido e, por isso mesmo, ao encarar realisticamente os problemas da Lavoura Nacional, o Ministro das Corporações, usou de uma linguagem que não ilude e por isso mesmo, determina que todos os portugueses não abrandem seus esforços totais, para alcançarmos a valorização da Lavoura indispensável ao país.

Continua na 2.ª página

Jardim-Escola João de Deus

em FARO

NA Casa do Algarve, em Lisboa, foram inscritos mais os seguintes donativos a favor da construção do Jardim-Escola João de Deus, em Faro: da venda de um bolo algarvio, 102\$50; Dr. João Viegas Sancho, 50\$00; A. de Sousa Pontes, 50\$00; 3 alunos do Jardim-Escola João de Deus, de Lisboa, 60\$00; e Prof. Dr. José Ramos Bandeira, de Coimbra, 100\$00.

Pelo «Diário do Governo»

A seu pedido foi colocado como sub-chefe da Secção de Finanças do concelho de Faro, o secretário de finanças de 2.ª classe, o sr. António Eleutério Antunes Costa, que durante quase seis anos exerceu com muita competência e zelo as funções de chefe da Secção de Finanças deste concelho.

Foi promovido a 3.º oficial e colocado na Direcção de Finanças de Beja, o sr. José António Correia Dourado, que durante alguns anos exerceu com muito brio as funções de aspirante de Finanças nesta cidade.

A estes nossos amigos e distintos funcionários, desejamos muitas felicidades no desempenho das suas novas funções.

O DR. JAIME BENTO DA SILVA

volta a exercer as funções de Delegado de Saúde do nosso Distrito

O nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Jaime Bento da Silva, que exercia com muita competência as funções de Delegado de Saúde do Distrito de Beja e que durante alguns anos exerceu interinamente também com muito brio idêntico cargo na Delegação de Saúde de Faro, na vaga aberta pela transferência do sr. Dr. José



Pais Ribeiro, volta a ocupar o referido cargo, o que não será exagero dizer que o bom filho a casa torna

Em Beja, no passado dia 18 do corrente, foi-lhe oferecido um banquete de homenagem pelos médicos daquele distrito, numa carinhosa manifestação de despedida.

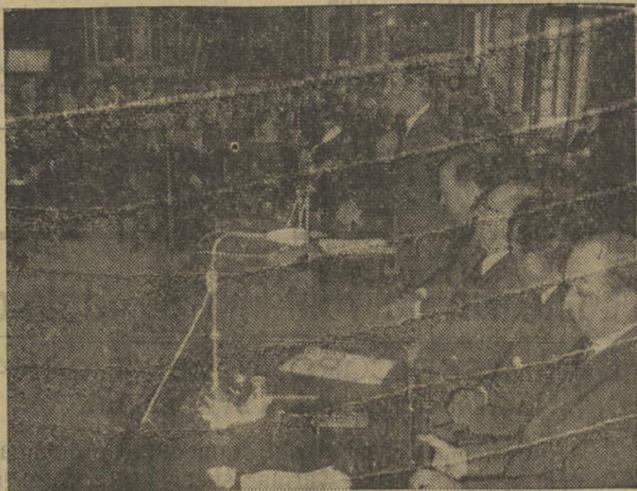
Vários oradores puseram em destaque os dotes de inteligência e excepcionais qualidades de carácter do homenageado expressando simultaneamente a pena que lhes causava o seu afastamento.

Regressa portanto à nossa província, onde assumirá novamente as altas funções de Delegado de Saúde do distrito, o nosso querido e velho amigo sr. Dr. Jaime Bento da Silva que acaba de regressar de Castelo Branco, onde tomou parte na reunião dos Delegados de Saúde, ali realizada sob a presidência do sr. Ministro da Saúde e Assistência.

É com prazer que registamos esta notícia pois sempre apreciamos a nobreza de carácter e dotes de inteligência do Dr. Jaime Bento da Silva, que durante alguns anos foi um excelente camarada de trabalho na Redacção deste semanário, que inteligentemente dirigiu.

Felicitemo-lo por isso muito sinceramente desejando-lhe muitas prosperidades no desempenho das suas funções.

ACTUALIDADES NACIONAIS



Sessão de encerramento das jornadas cerealíferas e leiteiras

As importâncias recebidas pela Casa do Algarve, até à presente data, somam 32.950\$, e as inscrições feitas para entrega oportuna somam 31.000\$, sendo 20.000\$00 da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, 10.000\$00 do sr. António Libânio Correia e 1.000\$00 do sr. Hermenegilde Neves Franco. Há também já as ofertas do terreno necessário para a construção do Jardim Escola e do projecto do mesmo, além das inscrições de outros donativos na Comissão Executiva local, que funciona em Faro junto do Círculo Cultural do Algarve.



EM Outubro próximo, começará ali a funcionar o ensino nocturno de Electromecânico.

Deve-se a introdução deste curso nocturno em Tavira, exclusivamente à acção e iniciativa do sr. Dr. Jorge Correia, pelo que a população do Concelho lhe fica altamente devedora.

PELA Secção de Camaradagem da Organização da Mocidade Portuguesa daquela Escola, foram pagas propinas a 4 alunos, de fracos recursos financeiros, em 1962-1963.

TODOS os alunos que solicitaram em 1962 dispensa de pagamento de propinas, tiveram deferimento nos seus pedidos, dado que a percentagem dos indivíduos que ali podem estudar em regime de gratuidade, não foi então atingido. A lei permitia 45 isenções e apenas foram solicitadas 39. Assim se cumpre o bom princípio de dar a todos, igual ensejo de acesso, quaisquer que sejam as suas possibilidades financeiras.

CONCORRERAM dentro do prazo normal (isto é, sem pagamento de multa) 89 candidatos à admissão do primeiro ano daquele estabelecimento de ensino, e para o novo ano lectivo. Esta admissão pode ainda ser pedida, até ao próximo dia 15 de Julho.

Vida Católica

Regressou de Buenos Aires, para onde fora há tempos, conforme noticiamos, no cumprimento de uma nobre missão espiritual, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. reverendo Sebastião Amândia Viegas Costa, tendo já retomado as suas funções de Prior da freguesia de Boliqueime.

Por tal motivo daqui lhe endereçamos as nossas cordiais saudações.

HOMENAGEM

DO ALGARVE ao escritor francês Jean d'Esme

A Casa do Algarve promove na sua sede, no dia 3 de Julho próximo, pelas 21,30 horas, um serão de homenagem ao escritor Jean d'Esme, presidente da Academia Francesa das Ciências do Ultramar, e da Associação dos Escritores do Mar e do Ultramar, pela publicação do livro «Les Chercheurs de Mondes» — L'Épopée maritime de Henri-le-Na-

Continua na 3.ª página

TAVIRA hoje na Televisão

A Televisão Portuguesa dará hoje uma reportagem sobre Tavira. Nela serão focados alguns dos mais lindos aspectos da cidade, da Praia e das nossas armadilhas de atum.

Também hoje se exibirá nos estúdios o excelente Rancho Folclórico da Casa do Povo da Concelção, que se encontra na capital e que também à noite, na Feira Popular de Lisboa, dará mais um arda sua graça com os seus cantares e corridinhos do Algarve.

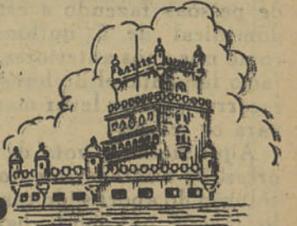
Felicitemos os componentes do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Concelção, na pessoa do seu organizador e mantenedor sr. professor José Joaquim Gonçalves.

Os tavirenses, que quiserem ver a interessante reportagem feita sobre motivos da sua terra, por uma brigada especial que aqui se deslocou, só terão um remédio, procurar local no ponto mais próximo da província onde a T.V. seja visível.

Infelizmente estes programas continuam a ser para os outros...

Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO



Festas em Tavira! Temos seguido sempre, desde os nossos tempos de moços, com enternecido carinho, vivendo intensamente os seus problemas, as Festas da Cidade de Tavira.

Estamos a recordar os tem-

Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto hoje, 30/6/63, das 18 às 20 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

- Barbarismos - P. D. S. Leiria
- Flávia - Ouverture P. Ribeiro
- Songe d'Amor - Intermezzo Czibulka
- Homenagem a Braga - Sinfonia S. Morais

II PARTE

- Suite Portuguesa Ruy Coelho
- No Jardim Chicória

pos distantes que lá vão em que, como escoteiros, vendemos bilhetes... fizemos de porteiros... e até de enfermeiros num Posto de Socorros instalado no campo, junto ao Stadium do Ginásio, onde se disputavam os Concursos Hípicos que, enexplicavelmente, deixamos perder, quando então se podiam ter oficializado, tal como aconteceu com os das Caldas da Rainha Curia e Pedras Salgadas.

Contos largos! ...

Continua na 3.ª página

TROVA

Com alecrim, tu fizeste
Uma fogueira no chão:
Com um olhar, acendeste
Outra no meu coração!...

Isidora Pires

Ouvindo falar de Portugal

Continuação da 1ª Página

O grande como o pequeno lavrador, a grande como a pequena propriedade rural, merecem o apoio do Governo e as palavras do Prof. Gonçalves de Proença ao exprimir a sua esperança nos dias melhores da Lavoura Portuguesa e do apoio que o Governo promete dar-lhe, cada vez mais, não escondendo as realidades, antes as mostrando, dá-nos, todavia, uma posição de firmeza que nos importa acompanhar.

No seio deste povo, não há lugar para tibiezas. Somos um Todo. Sejamo-lo, cá dentro e lá fora, contra todos os derrotismos.

M. G.

povo. Cá dentro, por isso mesmo, e a despeito de sacrifícios e de lutas, todos sabemos para onde vamos. E o Prof. Gonçalves de Proença ao exprimir a sua esperança nos dias melhores da Lavoura Portuguesa e do apoio que o Governo promete dar-lhe, cada vez mais, não escondendo as realidades, antes as mostrando, dá-nos, todavia, uma posição de firmeza que nos importa acompanhar.

No seio deste povo, não há lugar para tibiezas. Somos um Todo. Sejamo-lo, cá dentro e lá fora, contra todos os derrotismos.

Dos Livros

Histórias Maravilhosas da Bíblia

A Bíblia Sagrada, fonte de beleza e fonte de inspiração para todas as formas de arte, para todas as sugestões morais, atravessou séculos a inspirar músicos, escultores, pintores, romancistas, poetas, etc. Nela se tem procurado ensinamentos que se dirigem a todas as idades, porque, se pode ser origem de meditações superiores, também, transmitida à juventude, pode despertar encantamentos, dentro dos quais se encontram lições de todas as virtudes que ficam a germinar e nunca deixarão de produzir o seu fruto. É com este aplaudível propósito que a brilhante escritora Arlete de Oliveira Guimarães tem procurado na Bíblia motivos para os seus livros e assim, em *Histórias Maravilhosas da Bíblia*, agora em segunda edição, pode-se apreciar como, conservando-se fiel aos textos sagrados, põe em foco o que, de mais expressivo e satisfazendo os seus propósitos, lá encontrou. Desde o paraíso Terreal às vicissitudes do povo de Israel, aos passos mais palpantes da História Sagrada, narrativa clara, precisa, e que não altera a poesia de raiz, este livro contém e guarda o que de puro e de altos ensinamentos se deve divulgar.

Edição bem apresentada, com muitas ilustrações, da Editorial Romano Torres.

Vende-se

Prédio urbano, com dois andares em Tavira, na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 5.

Resposta a Dr. Silva Pereira, Calçada dos Barbadinhos, 166, 2.º dt.º Lisboa - 2.

HORTA

Vende-se ou arrenda-se. no sítio da Palmeira - Luz de Tavira, com 30.000 m2.

Trata José Martins Palmeira - Moncarapacho, telf. n.º 19.

Arrenda-se

Uma horta na Luz da Tavira, no sítio de Amaro Gonçalves, com abundância de água tirada a motor e com várias dependências.

Tratar com Artur Gaspar Gonçalves.

UM CONTO

Mais vale a boa acção do que as lindas palavras

por José Rodrigues Horta

ESTA pequena história que vou contar não é inventada, é verdadeira, e passou-se comigo.

Podia encarregar pessoa letrada, para escrever estas coisas, mas prefiro explicar, as feitas como são, a meter fraseado que a gente não fica a perceber patavina.

Chamo-me José Pereira, tenho 50 anos já feitos, segundo diz a minha mãe, que me viu nascer, e mal arreganhei os olhos para a vida e Deus me deu forças nas canelas, *desandi* a trabalhar e nunca mais *apari*. A minha mãe, pôs-me na escola paga da Senhora Eduarda, mas eu, não é por me gabar, era o mais inteligente da geração daquela escola, e o que aprendi não *dêti* em barranco *sêco*, e é por isso que sou *chaufêr* há mais de 30 anos, na Fábrica mais importante de serração de madeiros numa *cedade* do sul, junto ao mar e que faz envejas em *lendeza* a todas as *cedades* do Mundo.

Tá feita a minha apresentação e agora vamos à história.

Como nem só de pão vive o homem, porque isto de andar por estas estradas de Portugal sempre agarrado ao leque dum camião, um dia e outro, e ainda por cima apanhar *enritações*, por ver aqueles *calhambèques*, que foram automóveis na era de Caím, armados em canelas de chibo, cujos condutores, todos *enchados*, de braço fora da porta, passaram por mim, como cão por vinha *vendimada*, com olhar de soslaio, e eu com uma bizarma de motor, que tem roupa para mangas, quase a dormir, ali aos meus pés... que parece dizer-me... *Zé* aperta *comigol*... Mas, aquela chapa estampada na comporta de trás, e que diz «Estrada 40 quilómetros», faz-me engolir em seco e tenho que sofrer para dentro, pois se não fosse isso, alguma vez dava-me na veneta e logo se via quem tinha patinhas.

Para desopilar o fígado, nas horas vagas, dedico-me à caça e à pesca.

Na caça, não há peneiras, nas minhas manitas, não há *espengarda* ruim, naqueles dias em que as perdizes *calibram* bem, é pôr a vareta á cara e caem como moscas, que até fazem *cação*. Basta dizer, que, desde que comeci a caçar ainda não *trusse* para casa um *chebato* e é por isso que me respeitam com o caçador e pescador, desde o Doutor da *cedade* ao cavador da enxada do campo.

Mas, vamos á história: Um dia de férias, como quem não quer a coisa, agarrei na minha caninha de pesca, e *abalí* para a praia. Ali, mal fiz o primeiro lançamento, senti logo prisão, enrolei e veio logo cá para fora o primeiro marmanjo, e depois outro, e outro, e nunca mais *aparava*, aquilo não pareciam peixes, pareciam bezerras e pregavam cada sapatada dentro do chalavar, que até faziam tremer a areia.

Quando me encontrava nesta faina, reparei num pescador ali perto, que parecia assombrado, por me ver apanhar tanto peixe e disse cá para mim! Quem será este viajante novo? Mas, fosse quem fosse, a gente não deve querer tudo só para a gente, aconselhei-o a jogar a pesca para longe, mas por mais que se *esforçasse*, a pesca caía-lhe sempre aos pés. Deu-me cá uma rabiada e fui fazer-lhe o lançamento que foi parar tão longe, que parecia um avião com asas, o homem

ficou tão admirado de ver o meu desenvolvimento, que até quase desmaiou. Mal, lhe tinha passado a canã para as mãos, já ele sentia prisão, e eu, disse-lhe imediatamente, enrole, enrole, e então vinha no enzol, um peixe aranha, que até metia respeito, daqueles, que se um ser humano apanhar uma picadela, é capaz de se *arrebolar*, três dias e três noites, com dores. E quando vi o homem fazer a *ameção*, de lhe jogar a mão, os meus cabelos puseram-se em pé, como sovelas, veio-me a mostarda ao nariz e gritei-lhe... «Oh! seu homem do raio, largue essa marmelada, senão vai deitando faíscas até á *cedade*». Ele olhou-me com cara de poucos amigos, naturalmente por eu não ter dito, palavras finas e políticas, pôs o pé em cima do peixe, cortou-lhe a cabeça com uma faca e nem mais me dirigiu palavra.

Passados dias, quando numa tarde, estava sentado na esplanada do café, a conversar com dois Doutores, sim, porque também me dou com os Senhores Doutores e pessoas de respeito, pois todos gostam de me ouvir, a contar as minhas aventuras, vi passar um senhor muito fino, bem vestido e reconheci logo na sua cara dele, ser o pescador que tinha salvo de apanhar a picada da aranha perguntei aos meus companheiros, quem era aquele peralta. E quando me disseram que era um Ministro do Estado, que se encontrava a passar cá as férias em secreto, pegaram-se-me as sapatilhas, senti, cá por dentro de mim, um remoinho de tripas e cachola, que se me pôs a vista turva e via as coisas aos quadrinhos.

Depois, levei muitas noites sem dormir, sem arranjar coragem para pedir desculpa da minha má criação. Um dia deitei o coração ao largo e fui procurar um amigo, muito bem considerado e respeitado, que fala com pessoas grandes, como quem tira cabelos da massa, para lhe pedir que me recebesse no Hotel.

Marcado o dia e hora, lá fui eu, mas quando ia subindo a escada, a pensar se o Senhor Ministro, me mandaria prender, ou não, as minhas pernas tremiam que nem cavalinhas.

O Senhor recebeu-me muito bem e quando eu esperava vê-lo com cara de zangado, não senhor; sorridente, ouviu a minha explicação e disse-me: «Mais vale a boa acção do que as lindas palavras», estou-lhe até muito grato, por me ter salvo dum sofrimento horrível, e pode contar sempre comigo, com um bom amigo.

Quando saí do Hotel, vinha mais leve que uma peninha, e daí para cá, passei a dormir melhor do que uma Santa sem pecados.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA

Livros e Revistas

Para Ti — Publicou-se o n.º 131 referente a Junho, desta interessante revista de bordados e crocheta de grande expansão que de há muito conquistou a simpatia das donas de casa.

Eva — Saiu o n.º 1097 desta importante revista feminina, inteligentemente dirigida pela sr.ª D. Carolina Homem Cristo, Este número de Junho de «Eva» é constituído por um sumário digno de registo no qual ressaltam os mais palpantes assuntos da actualidade.

Ela — Publicou-se o n.º 64 referente a Maio desta revista feminina de labores, que as senhoras apreciam.

Jornal Feminino — Saiu o n.º 132 referente a Maio, desta importante revista portuguesa.

O presente número insere interessantes reportagens, entrevistas e actualidades, além das habituais secções de cinema, desporto, culinária, etc.

Babel e Sião — A Livraria Sá da Costa, para comemoração do seu cinquentenário, fez publicar no IV centenário da vida literária de Luís de Camões, (edição fora do mercado), em interessante opúsculo o poema Babel e Sião, da autoria do épico imortal, texto conforme edição organizada pelo prof. Hernani Cidade em Obras Completas de Luís de Camões, volume 1, 2.ª edição 1954.

Dicionário da História de Portugal (Ilustrado) — Com a saída do fascículo XVII do «Dicionário de História de Portugal (Ilustrado)» aproxima-se a conclusão do 1.º volume desta obra que, em tão boa hora, um grupo de especialistas nacionais e estrangeiros, sob a direcção do historiador o professor Dr. Joel Serrão, conseguiu dotar o público e os estudiosos do nosso país.

Neste fascículo inicia-se a letra D com a inclusão de muitos artigos sensacionais, profusamente ilustrados, em que destacamos os seguintes.

Cunha, D. Luis da, Dr. Luis Ferrão de Almeida; Cúria Régia, Torquato Soares; Dâmaso Sol; David Parre, P.º Avelino de Jesus da Costa; Decadência, Dr. Joel Serrão; Declinação magnética, prof. Luis de Albuquerque; Democracia em Portugal, Dr. A. Martins de Carvalho; Demografia, Dr. Oliveira Marques e Dr.ª Maria de Lourdes Akola Neto; Despotismo esclarecido, Dr. Jorge de Macedo; Dias da semana, P.º Avelino de Jesus Costa, Dinis, D., Dr.ª Maria Emilia Cordeiro Ferreira.

O «Dicionário da História de Portugal» (Ilustrado) é uma edição de Iniciativas Editoriais, Av. Rio de Janeiro, 6 s. cave — Lisboa — Telf. 72 40 51.

Botânica na Aldeia — A Direcção-Geral do Ensino Primário no prosseguimento da execução do Plano de Difusão da Cultura Popular acaba de publicar mais um interessante volume integrado na Coleção educativa e intitulado «Botânica na Aldeia», da autoria de Raúl Oliveira Feijão.

É uma excelente lição de botânica dada por um professor primário aos seus alunos durante as habituais excursões por ele organizadas ao campo. Numa linguagem simples, cativante, aquela alma bondosa durante os seus instrutivos passeios ensinava aos pequenos aldeões desde a respiração das plantas à reprodução e classificação dos diversos arbustos e árvores.

O pequeno volume narra-nos uma história simples mas cheia de alto sentido cultural e com um cunho especial de amor à terra portuguesa.

São uns livros proveitosos estes que a Direcção-Geral do Ensino Primário vem de há tempos dando à estampa e que muito contribuem para a cultura popular.

Aprezamos por isso endereçar-lhe as nossas felicitações bem como ao seu autor que soube tratar com muito carinho e inteligência um problema de interesse colectivo.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

MONCARAPACHO

Lembra...

Que com este são já três anos consecutivos que se pede uma carreira regular de autocarros aos domingos para Moncarapacho.

Não se compreende que esta terra tenha carreiras regulares todos os dias excepto ao domingo, principalmente na época balnear, pois Moncarapacho tem uma praia a 5 quilómetros e por falta de transporte o seu povo, sedento dos benéficos banhos do mar, vê-se obrigado a deambular por tabernas ou a passear da casa de jantar à cozinha.

A mesma carreira podia ser extensiva até Santa Catarina da Fonte do Bispo, e estamos certos valeria a pena, pois é vulgar durante a referida época ver-se gente utilizando todos os meios de transporte para se regalar com um banho de sol ou de mar, na mesma praia.

É de elogiar — porque é necessário — que se crie uma organização com gente apta a reparar estes nadas do turismo das nossas gentes, para diligenciar por um máximo de conforto para a população das nossas aldeias que afinal também são turistas e também podem ser turistas pelo menos ao domingo.

Esperamos vir este ano a deixar de encontrar dezenas de pessoas fazendo a estafeta dominical de 5 quilómetros como nos anos anteriores, pelo facto lamentável de haver autocarros para os levar mas não para os trazer.

Aquí fica um voto de compreensão e agradecimento pela solução do aborrecido caso, pelo menos na época balnear.

Luciano Marcos

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Balneário da Fontinha da Atalaia

DA MISERICORDIA DE TAVIRA

Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

Recomenda-se para os tratamentos de doenças de pele, reumatismo de várias espécies, afecções ginecológicas e no uso interno para dispepsias atónicas, em vários casos de amenorria.

Crónica de Lisboa

Continuação da 1.ª Página

Lembramos a alegria pelo resultado da verba obtida com as entradas para a primeira Batalha de Flores Nocturna, na Avenida 1.ª de Maio, quando procedíamos a contagem do dinheiro no escritório do Barril, auxiliando esse grande taviense, o Coronel Cansado, iniciador das Festas que tornaram possível a inauguração desse Monumento que aí perpetua os Combatentes da Grande Guerra, mortos pela Pátria, nas gélidas trincheiras da Flandres ou nas inóspitas plagas africanas.

Não esqueçamos também, e louvamos com o arreigado bairrismo que todos nos conhecem, esse «moço» do nosso tempo, o José Emídio Sotero, que teve a coragem de à frente da Direcção do Hospital da Misericórdia, pôr de pé, mais uma vez com exito que ninguém regateia, as Festas da Cidade de Tavira, de ano para ano mais dignas do seu «passado» e da admiração dos tavienses e algarvios.

Exactamente pelo que afirmamos, fica-nos o ávontade suficiente para uma pergunta que daqui formulamos à Comissão das Festas de 1963!

Já no ano passado, nestas mesmas colunas, tivemos oportunidade de sugerir primeiro e estranhar depois, que no programa das nossas Festas não fosse incluída uma exibição do elenco da Emissora Nacional, agrupamento que não podia deixar de ser um êxito em Tavira e mais um motivo de valorização.

Apontaram-nos então razões justificativas dessa ausência, que reputamos de pouco convincentes. Entretanto ficamos aguardando que no corrente ano, com tempo, todas as dificuldades impeditivas de 1962, — se é que dificuldades existiram — seriam agora removidas para que as Festas da nossa cidade, como tantas outras, pudessem contar com a E. N. em Tavira.

Fomos, mesmo em Lisboa, informados do oferecimento formal feito pelo Director da E. N. para a deslocação a Tavira, no corrente ano de um excelente elenco artístico acompanhado pela Orquestra sob a regência do Maestro Tavares Belo.

Veio agora à estampa, nas colunas do «Povo Algarvio», o programa elaborado para as Festas de 1963... sem se vislumbrar a presença da E. N.!

O que há sobre o assunto? Esquecimento... Desinteresse... Dificuldades? Cremos que perder a oportunidade de levar à nossa terra tal programa é caso para alarmar os Tavienses de boa vontade.

Fazendo Turismo! Mais uma vez a clara

visão do actual Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, General França Borges, a cuja inteligência e indomitido carinho pela sua linda cidade, se estão a dever inúmeros benefícios, que a fazem, cada vez mais, brilhar airosa e garrida, com um cartaz gritante das belezas sem par, deste Portugal de encantos mil, levou-o, em hora feliz, a fazer ressurgir de novo, toda a beleza típica das marchas dos bairros populares desta Lisboa.

E ainda bem! Foi um espectáculo cheio de luz, de cor e de alegria esufiante, que encheu os olhos e o coração dos muitíssimos milhares de portugueses que viram desfilar por essa encantadora Avenida da Liberdade, agora também mais formosa e linda graças a esse homem que à frente da Câmara Municipal da principal cidade do País tem realizado uma obra impar, ou através dos ecrãs da T. V..

Como igualmente terão ficado mais enamorados ainda

deste Portugal, «Jardim da Europa à Beira Mar plantado», os muitos milhares de estrangeiros em cujo olhar se adivinham facilmente uma alegria, um entusiasmo e uma vibração pelo ineditismo do espectáculo a que assistiram, que decerto mais se vincou pela noite fora, até alta madrugada.

Eles viveram com o Povo, lado a lado, nos bairros típicos de Alfama, Mouraria e Madragoa, toda a alegria castiça da nossa gente, dançando e cantando nos seus pátios, com seus troncos e balões. Eles abancaram alegres e felizes, sentando-se às mesas ao ar livre comendo sardinha assada e bebendo vinho verde. Encontraram-se livremente com o Povo de mistura com gente do Teatro, estudantes, figuras gradar das Artes e das Letras, nas vielas dos bairros, numa peregrinação bem típica, que só a véspera de Santo António, em Lisboa, lhes poderia proporcionar.

Devem ter sentido bem como é acolhedora a gente portuguesa.

Estamos convencidos que cada estrangeiro que viveu agora nesta linda Lisboa, a noite de Santo António, — o Santo popular da terra portuguesa — será, ao regressar ao seu País ao convívio dos seus familiares e amigos, o maior propagandista da ternura, do carinho, das belezas e do folclore das gentes da nossa terra.

Parabéns portanto, a quem tornou possível tão encantadora cruzada de verdadeira propaganda turística. Oxalá o exemplo frutifique pois iniciativas deste nível só valorizam Portugal.

Bem haja!

Homenagem do Algarve ao escritor francês Jean d'Esme

Continuação da 4.ª Página

vigateur», com que participou nas comemorações henriquinas de 1960, e à memória de D. Mécia Mousinho de Albuquerque, tradutora do referido livro.

O programa constará de:
1 — Breves palavras dos srs. Major Mateus Moreno e Dr. Alberto Iria, presidentes da Direcção e da Comissão Cultural da colectividade, com entrega de Diplomas de gratidão e louvor ao homenageado e à representante da tradutora, sr.ª D. Fernanda Mousinho de Albuquerque.

II — Leitura de trechos escolhidos da tradução apresentada e cujo lançamento no mercado se comemora.

III — Execução, ao piano, de um trecho musical da autoria do presidente da Comissão de Festas, sr. Arnaldo Martins de Brito, composto sobre versos do homenageado, com o título «Bonjour Portugal», e oferta ao mesmo da música «Infante de Sagres», que lhe é dedicada pelo dito compositor.

Vende-se

Uma propriedade no sítio da Palmeira, que consta de terra de semear com área para 24 alqueires, pomar de laranjeiras e diverso arvoredo, nora e tanque, casa de habitação, ramada, palheiro e outras dependências.

Quem pretender dirija-se em carta fechada para Maria Virgínia Entrudo da Graça, Rua Conde de Bonfim, 581, apartado 303 — Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil, ou informa José do Livramento Freitas, sítio do Pinheiro — Luz de Tavira.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — Menino Francisco Duarte Martins Vicente.

Em 1 — D. Isabel da Encarnação Chagas e o sr. Dr. José Aboim de Ascenção Contreiras.

Em 2 — D. Arminda de Deus Bernardo Oliveira, D. Amélia Rodrigues Marques, menina Maria Regina Fernandes Zacarias, srs. Carlos Estêvão Baptista Pires, Augusto Alberto Baptista Mimoso, Mário João Ribeiro Galvão, e eng.º João Paulo Soares Rosado.

Em 3 — Sr. Tomás António Simões Pires.

Em 4 — Mlle Luzia dos Santos Esteves, meninas Isabel Fernandes de Jesus Vidal, Maria Graçiana Costa da Encarnação, Maria Anália do Nascimento, menino Vasco Brás de Sousa Campos e o sr. José Fernando Chagas Cansado.

Em 5 — Menina Maria Adélia Viegas Matos e o sr. Anibal Diamantino Galhardo Palmeira,

Em 6 — D. Maria do Carmo Vizeito Chagas Cansado, D. Maria Angela Martins Fina Barradas, D. Maria Fernanda Marques Pereira, menino Francisco José Semão Silva e os srs. Ventura José Angelo Ladeira e Gilberto Angelo Santos de Oliveira.

Partidas e Chegadas

No gozo de licença encontra-se nesta cidade com sua esposa o nosso prezado amigo sr. Manuel de Sousa Peralta, chefe da Secção de Finanças de um dos Bairros fiscais de Lisboa.

— Em passeio por Espanha escreve-nos das Canárias o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José João Santos Dóres.

— Com sua sobrinha esteve em Tavira o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eng. Francisco Rodrigues Martins, sócio-gerente da Fábrica das Galvotas.

— Com sua esposa, filha e irmã, encontra-se na capital o sr. José Luís Cesário, solicitador nesta comarca.

— Com sua esposa foi a Paris, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Luís Arnaut Pombeiro, distinto advogado na capital.

— No gozo de férias encontra-se na sua Quinta do Morgado, na Conceição de Tavira, o sr. Dr. Alfredo Teixeira de Azevedo, nosso prezado assinante na capital.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Amélia Padinha de Castro Sousa, esposa do nosso prezado amigo sr. Major José de Castro Sousa, comandante do C.I.S.M.L., nesta cidade.

Ao feliz casal endereçamoé por tal motivo, os nossos parabéns.

TOTOBOLA

41.ª Jornada 30/6/63

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Belen, ou Guim. - Sport.	2
2	Vianense - Braga	1
3	Salgueiros - Espinho.	1
4	C. Branco - Peniche.	1
5	Oliveiren. - Torriense.	x
6	Ac. Viseu - Covilhã.	2
7	Portalegren. - B. Mar.	2
8	Oriental - Sacavenen.	1
9	Barreir. - Benfica (R).	2
10	Sport. (R) - Belen. (R).	1
11	Montijo - Luso.	x
12	Lusit. V. R. - Farense.	1
13	Lusitano - Setúbal.	x

Jorge Cruz

TOTOBOLA

42.ª Jornada 7/7/63

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Sanjoan. - Vianense	1
2	Braga - Salgueiros	1
3	Espinho - Feirense	1
4	Leça - Varzim	x
5	Peniche - Oliveirense	1
6	Luso - Oriental	x
7	Sacaven - Barreir.	x
8	Benfica (R) - Sport. (R).	1
9	Belen (R) - Montijo	1
10	Silves - Lusitano V. R.	1
11	Farense - Portimon.	1
12	C. Piedade - Lusitano	x
13	Setúbal - Olhanense	1

Jorge Cruz

ARRENDAR-SE

Uma propriedade no sítio das Pedras d'El Rei, por 2 a 4 anos, que consta de sequeiro e regadio, com os quatro ramos e outras árvores de fruto, com diversas dependências e varandas para secagem.

Quem pretender dirija-se a Maria Luisa da Trindade Franco, na Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 70 — Tavira.

CICLISMO

O Ginásio e a sua obra

MESMO cá longe, perdido no turbilhão agitado da vida lisboeta, tivemos conhecimento de que a actividade do Ginásio não pára! Ainda bem que assim aconteceu!

Soubemos que o acabamento do Parque de Jogos (a que já ouvimos chamar Parque Municipal (!)), inclui a edificação da bancada central, no interior da qual ficarão instalados os balneários, ginásio atlético, dormitórios, refeitório, posto médico, etc.; assim como a electrificação do Stadium, nomeadamente a Pista de Ciclismo, está apenas dependente do projecto definitivo e orçamento, mandados fazer segundo as directrizes da Direcção Geral dos Desportos, os quais estão praticamente prontos e em breve serão apresentados superiormente para aprovação e respectiva participação.

Igualmente tivemos conhecimento que as equipas de ciclismo do Ginásio, estão mais uma vez a merecer os maiores cuidados por parte dos responsáveis do Clube, como ficou demonstrado, já na presente época, no confronto com os «grandes» da velocipedia nacional, através das classificações obtidas pelos rapazes do Tavira.

* * *

Avizinha-se a Volta a Portugal em bicicleta, prova máxima do nosso País. É ela, principalmente, que revela e consagra o ciclista português. É com vista na Volta que os nossos corredores dão o melhor do seu entusiasmo e do seu esforço.

Este ano, esta Prova, só virá a atingir o Algarve na sua fase final. Este ano, portanto, as melhores esperanças para os valorosos ciclistas do Ginásio de Tavira.

Há necessidade de uma preparação intensa e cuidada. Para isso todo o dinheiro é pouco... todo auxílio é providencial. Essa a razão da «circular dos cem escudos» que nos chegou às mãos, com o grito das gentes de Tavira.

«Agora ou Nunca...»

Sim! Ou agora ou nunca. Vamos todos auxiliar o Ginásio da nossa terra, na medida das nossas possibilidades, não deixando «sem resposta» a habitual circular que dá a volta ao País, às Províncias Ultramarinas, e ao próprio mundo até, antes de os ciclistas começarem a «verdadeira» Volta...

Que a dádiva dos amigos do Ginásio seja a certeza de que todos os algarvios anseiam por ver os seus representantes, prestigiar a província, que o mesmo será dizer o desporto do Algarve.

Vamos todos auxiliar o Ginásio de Tavira.

Liberto Conceição

ARRENDAR-SE

Pomar de citrinos em propriedade junto à Estrada Nacional, Livramento - Alfindanga.

Informa-se e recebem-se propostas, até 15 de Julho, na dita fazenda ou na Praça da República, 9 — telefone 30 — Tavira.

HORTA

Vende-se no sítio de Pedras d'El Rei, que consta de sequeiro e regadio, amendoeiras, figueiras, oliveiras e árvores frutíferas, casas de habitação e mais dependências.

Trata-se na Rua José Pires Padinha n.º 50 — Tavira.

NECROLOGIA

Dr. António de Sousa Agostinho Junior

Após prolongado e doloroso sofrimento faleceu na sua residência em Faro, o sr. Dr. António de Sousa Agostinho Junior, que foi durante muitos anos distinto professor de Matemática do Liceu de Faro.

Dotado de excepcionais dotes de inteligência e dum carácter impoluto, o Dr. Sousa Agostinho conquistou as simpatias de todos aqueles que com ele privaram directamente.

Ainda há poucos meses, quando abandonou as funções por motivo de aposentação, foi alvo duma calorosa manifestação a que se associaram pessoas de todos os pontos da província e á qual o nosso jornal deu devido relevo num excelente artigo subscrito pelo sr. Dr. Carlos Picolto, seu antigo aluno.

O Dr. António de Sousa Agostinho Junior, era natural de Almoncil e contava 68 anos de idade terna a sua morte, embora já esperada. causado o mais profundo pesar.

Deixa viúva a sr.ª D. Julieta Fernandes Costa Agostinho, que foi sempre uma esposa amantíssima e era irmão do sr. Edmundo de Sousa Agostinho e cunhado da sr.ª D. Rosa Pilar de Sousa Agostinho.

O seu funeral que se realizou na tarde de 3 do corrente foi uma profunda manifestação de sentimento.

José Mendonça Horta

Faleceu em Faro, o sr. José Mendonça Horta, de 69 anos de idade, proprietário.

Deixa viúva a sr.ª D. Catarina dos Santos Rosa Horta e era pai do nosso prezado amigo, sr. José Mateus Horta, proprietário da Farauto Lda.

A sua morte foi muito sentida pois o extinto que era dotado de excepcionais dotes de carácter, gozava de gerais simpatias.

D. Germana Cremilde Correia Neves Brás

No passado dia 19 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Cremilde Correia Neves Brás, de 91 anos de idade, natural de Loulé, viúva do falecido médico taviense sr. Dr. João Baptista Brás.

A falecida era mãe extremosa do nosso prezado amigo, sr. Doutor Jorge Manuel Neves Melo Brás, director dos Serviços de Obstetrícia da Maternidade Alfredo da Costa.

O funeral da bondosa senhora que saiu pelas 11 horas do dia 20, da igreja da Venerável Ordem de S. Francisco, onde o corpo esteve depositado em câmara ardente, foi bastante concorrido pois a fazenda de gerais simpatias.

D. Olivia Cândida Rodrigues Mendonça

No passado dia 14 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Olivia Cândida Rodrigues Mendonça, de 63 anos de idade.

Deixa viúvo o sr. Tomás Fernandes de Mendonça, 1.º Sargento reformado da Marinha e era mãe da sr.ª D. Maria Carolina Rodrigues de Mendonça Tomé, casada com o sr. Dr. Luís Tomé e avó dos meninos Augusto de Mendonça Tomé e Luís Tomás de Mendonça Tomé.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames

Emílio Campos Corea

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Consultas em Tavira, no Mosteiro dos Artistas, todas as sextas-feiras pelas 11 horas

Vende-se

Uma propriedade no sítio da Calada, S. Pedro, que consta de sequeiro e regadio com diverso arvoredo, casa de habitação e ramada.

Tratar com Francisco Pandulho no sítio da Calada, S. Pedro.

LAGAR

Arrenda-se na próxima safra uma instalação para moer azeitona à máquina, em Santa Catarina da Fonte do Bispo, com prensa hidráulica, motores e diversa aparelhagem.

Dirigir propostas a A. Pa-neira Faria, Av. de Roma, 19 3.ª-Esq. — Lisboa +5.

O «Povo Algarvio», vende-se em Lisboa na Incrementum, Rua Santa Marta, 58-3.ª

ESCULTURA RELIGIOSA DE TAVIRA

MARFINS

Anotam-se simplesmente os mais notáveis que figuraram na Exposição.

- 1 — Senhora da Conceição — Século XVII. Particular.
- 2 — Outra Senhora da Conceição — marfim dourado e colorido.
- 3 e 4 — Dois S. João Baptista. (Exposição).
- 5 — Nossa Senhora com o Menino, Menino Jesus e Santa Rita (?). Grupo numa redoma.
- 6 — Crucifixo, com Santo António e S. Francisco Xavier.
- 7 — Uma Sagrada Família.
- 8 — Senhor dos Passos. Pequeno. Pau santo e marfim.



Um aspecto da exposição realizada na Igreja do Carmo em 1950

Muitas outras estatuetas de marfim figuraram na exposição, que não foi possível anotar e que dariam uma bellissima secção num possível Museu de Arte Sacra.

RELEVOS

1 e 2 — Nos dois nichos inferiores da capela-mor da igreja de S. Paulo, dois baixos relevos muito curiosos: um representando Pilatos a lavar as mãos e o outro S. Pedro a chorar ao cantar do galo.

3 — Ceia. Notável baixo-relevo, no altar colateral do Evangelho, da mesma igreja de S. Paulo. Mede 1,34 x 0,70 m.

Curiosas as atitudes: S. João dorme reclinado sobre o peito de Jesus; um dos Apóstolos aponta para ele; Judas apresenta torcido o braço que sustenta a bolsa; S. Pedro, de mão esquerda no peito, mostra grande satisfação; Jesus pousa a mão sobre o Cordeiro, parecendo recear que os Apóstolos vão comê-lo antes de tempo... (O artista quis talvez exprimir uma simbologia que lhe saía exagerada).

4 — Baixo-relevo do altar das Almas, na mesma igreja. Representa o Padre Eterno rodeado de anjos, mais abaixo anjos orantes e, ao fundo, almas do Purgatório.

5 — Ressurreição de Cristo — Alto relevo em jaspe. 0,40 x 0,26. Estava marcado, na Exposição, com «Século XV». Pus-lhe este sinal: (PPP). Particular.

Tem uma particularidade curiosa: Jesus ao sair do sepulcro, põe o pé sobre o peito do soldado que está sentado.

6 — Quadro representando o Purgatório — pertence ao Museu da Câmara.

7 — Dois medalhões de bronze — com cabeças de Cristo. Modernos. Pertencentes ao sr. Tenente Baptista.

8 — Grande quadro em alto relevo, no altar das Almas, de Santa Maria.

Em cima, Jesus Cristo, no Céu, tendo à direita Nossa Senhora, Santa Luzia e outra santa mártir, à esquerda S. João Baptista e outros santos. Ao centro, dois anjos tirando as almas do Purgatório. Em baixo, muitas almas ardendo no fogo. Deve ser do século XVII.

9 — Santo António pregando aos peixes. Relevo do frontal da primeira capela do lado da Epístola, na igreja de S. Paulo.

CONTINUA

Alvaro Pais

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faz público que, de conformidade com a deliberação desta Câmara Municipal de 20 de Junho em decurso, se vai desafectar do uso público uma parcela de terreno com a superfície de 3.500 m², situada no Campo dos Mártires da República, da cidade de Tavira, a confrontar pelo Norte-Sul e Nascente com terreno municipal e pelo Poente com Isidoro Manuel Pires.

Se qualquer pessoa pretender reclamar contra a supressão da referida parcela de terreno deve-o fazer em papel selado e com a assinatura reconhecida, no prazo de 20 dias, a contar da data da afixação do presente edital no edificio dos Paços do Concelho.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados no lugar do estilo e publicado no jornal.

Tavira e Paços do Concelho, aos 24 de Junho de 1963. E eu, **Heitor Francisco Alves da Costa**, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara,
Jorge Augusto Correia (Dr.)

A Festa de Nossa S.^a do Carmo ESCLARECIMENTO

A Secretaria Paroquial e a Irmandade de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, tendo verificado no último número deste Semanário, em carta dirigida ao sr. Dr. Jorge Augusto Correia, tanto zelo e entusiasmo de «Tavirenses amigos da sua terra» pelo Arraial de Nossa Senhora do Carmo, informam que tudo é possível fazer-se uma vez que alguns desses tavirenses se dispõem a colaborar com a entidade eclesiástica.

Para isso deverão manifestar-se quanto antes, a fim de se encarregarem do pedatório, atrações, ornamentações do recinto, etc. e assumirem a responsabilidade da liquidação de todas as despesas que a Festaividade deve acarretar. Mais informam que a Solenidade litúrgica constará de novena a partir do dia 7 de julho às 21,30 horas, de Missa Solene e encerramento com sermão, no dia 14 respectivamente às 11 e 21,30 horas, se alguns amigos da sua terra não se manifestarem.

Não basta focar e querer... mais interessa colaborar para se fazer...

Um jovem Poeta algarvio

Hoje, damos à estampa quadras de autoria do jovem e inspirado poeta algarvio Anibal Nobre, que recentemente alcançou o 1.º prémio dos Jogos Florais de Santarém.

Filho da novelista sr.^a D. Maria Otília Lima Nobre e do jornalista e escritor, o nosso prezado amigo e colaborador Antero Nobre, tal manifestação de arte só vem comprovar o velho adágio: que filho de peixes sabe nadar.

Felicitamos portanto Anibal Nobre que se nos revela um poeta de fino gosto e apurada sensibilidade fazendo votos para que continue a dar largas ao seu estro que certamente será inaufrado pela inspiração divina deste lindo canteiro algarvio que tem sido alfobre de tantos e tão requintados artistas enamorados das musas.

Correios, Telégrafos e Telefones

Segundo nos informa a Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, os horários dos postos telefónicos de Estoril e Santa Bárbara de Nexe passaram a ter serviço desde as 8 horas até à meia noite.

Também os postos da rede de Quartelra, terão idêntico horário desde julho até fim de Setembro e os de Armagão de Pera e Alcantarilha, beneficiarão, nos meses de Junho a Setembro, de horário permanente.

QUADRAS

Teus olhos não querem crer
Que sabem ler. Santo Deus!
Pois se até conseguem ler
Palavras escritas nos meus!...

Olha meus olhos. Eu sei
Que tu, sem olhar, trocavas
Teus olhos, que eu tanto olhei,
Pelos meus, que tu nem olhavas.

Olhei p'ra ti. Tu sorríste,
Quando me olhaste, eu sorri.
Só depois vi que não viste
Que o sorriso era p'ra ti!...

Chamei-te cega, não nego.
Mas com isso eu quis dizer
Que se um coração é cego
Os olhos não podem ver

Anibal Nobre

LEILÃO

De Remessas transportadas
por Caminho de Ferro

Em 8 do mês de Julho e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas - Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro-Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 5 de Julho, das 10 às 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

Grémio da Lavoura de Tavira

Bonificação de Gasóleo Convém que os senhores lavradores com direito a bonificação sobre o gasóleo utilizado nas suas explorações agrícolas, procedam ao levantamento dos respectivos livros dentro dos primeiros quinze dias evitando-se assim que tenhamos de os devolver, em obediência a instruções superiores.

Subsídio sobre Trigo Por despacho ministerial, foi prorrogado até 31 de Julho próximo, o prazo para pagamento deste subsídio. Recomendamos por isso, aos lavradores que ainda não receberam as importâncias a que têm direito, a conveniência de fazê-lo, quanto antes, evitando-se assim a sua caducidade.

Abertura de colheitas Informamos os interessados de que recebemos desde já todos os trigos da colheita de 1963 previamente manifestados e nas condições usuais.

Tratamento de árvores Aceitam-se desde já inscrições para tratamento de citrinos e de oliveiras por intermédio dos serviços do Posto de Sanidade Vegetal de Tavira

Grémio da Lavoura de Tavira,
26 de Junho de 1963

A Direcção

PRAIA DE ALBUFEIRA

UMA DAS MELHORES DO ALGARVE

A Comissão Municipal de Turismo informa que já se encontra a funcionar nesta praia, a Esplanada do Túnel, que promete ser muito bem frequentada na presente época balnear.

Actuarão na referida Esplanada as melhores Orquestras do País, estando também prevista a realização de variedades de grande atracção.

Empresa de Espectáculos Tavirense

Teatro António Pinheiro

TAVIRA

S. A. R. L.

Aviso Convocatório

Convoco a Assembleia Geral a reunir no dia 4 de Julho próximo, pelas 15 horas, no edificio do Teatro António Pinheiro, nesta cidade, com o fim de estudar a melhor forma de se conseguir capital para a transformação do referido teatro e apreciar uma exposição que S. Ex.^a o sr. Presidente da Câmara deseja fazer com o mesmo fim.

Se não houver número legal de accionistas, deverá efectuar-se segunda reunião no dia 21 do mesmo mês, no mesmo local e hora, que deliberará com qualquer número de accionistas presentes.

Tavira, 26 de Junho de 1963

O Presidente da Assembleia Geral,

Zacarias Guerreiro

VENDE-SE

Na freguesia de Santo Estêvão, no sítio da igreja, uma courela de terra de semear, com amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras, oliveiras, casas de residência, ramada e palheiro.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Cavaco Junior, na referida freguesia.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio de Santo Estêvão, denominada da «Barrosa», com a área de 3 hectares de terreno para semear, com alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras, figueiras e ameixeiras de diversas qualidades, casa de habitação e outras dependências.

Tratar com Francisco Gago Leal, sítio da Campina — Luz de Tavira.

CASAMENTO

Casar é fácil. Dificil é conquistar a felicidade.

A VERDADE NUA E CRUA

é um livro de palavras simples que indica o que nos falta para sermos felizes. Pedidos à cobrança a J. Duarte, Av. João XXI, 13-Esq. telef. 720939. — Lisboa. Preço 20\$00.

ARRENDAR-SE

Propriedade rústica no sítio da Calada, junto à estrada nacional.

Tratar com herdeiros de António José Palmeira — Tavira.